

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL NO MERCADO DE CAPITAIS NA PERCEPÇÃO DAS CORRETORAS LISTADAS NA B3- BRASIL BOLSA BALCÃO.

Bianca Talia Faber¹
Cristian Samuel Wandscheer²

RESUMO

A circulação das informações financeiras das entidades está vinculada diretamente no trabalho das sociedades corretoras, que coletam e analisam essas informações para a tomada de decisões de compra e venda de títulos. Diante disso o presente estudo objetivou identificar a importância do profissional da contabilidade no mercado de capitais na percepção das Sociedades Corretoras listadas na B3-Brasil, Bolsa, Balcão. A pesquisa classificou-se como teórica empírica, descritiva, quantitativa e *survey* e a amostra composta por 29 respondentes. Os resultados demonstram que, na visão dos respondentes, o profissional contábil tem como principal função a elaboração dos Demonstrativos Contábeis e garantir a eficácia dos registros contábeis e tributários das empresas. Em relação as informações apresentadas pelo profissional contábil, os respondentes concordam que elas são padronizadas, de fácil interpretação e objetivas, com um ranking médio de 4,31. Os resultados apontam que para 79,30% dos respondentes, o profissional contábil é importante nas discussões e análises dos demonstrativos contábeis das companhias, demonstrando assim a importância desse profissional no auxílio das sociedades corretoras. Neste sentido, conclui-se que os profissionais contábeis que atuam nas sociedades corretoras, exercem funções importantes e essenciais, utilizando seus conhecimentos técnicos e experiências prestando serviços e suportes as sociedades corretoras junto ao mercado de Bolsas.

Palavras-chave: Profissional contábil. B3-Brasil Bolsa Balcão. Sociedades Corretoras.

1 INTRODUÇÃO

O profissional da contabilidade contribui de forma significativa no mercado financeiro, pois a qualidade dos documentos contábeis é fundamental para os acionistas e para o governo, avaliando que ambos possuem interesses nos resultados apresentados pelas empresas, tendo em vista a utilização dessas informações para a gestão das carteiras de investimentos e o recolhimento de impostos. (DA SILVA, et al; 2014).

O mercado financeiro tem a finalidade de transferir recursos de agentes superavitários para empresas que buscam investimentos com custo de empréstimos inferior ao sistema bancário, o desenvolvimento e captação de recursos neste mercado estão ligados ao nível de transparência das informações, previsibilidade econômica, sistema tributário, eficiência jurídica, entre outros fatores. (BESARIA; SILVA, 2017).

¹Acadêmica do 8º semestre do Curso de Ciências Contábeis da UCEFF – Itapiranga/SC. E-mail: biiia22faber@gmail.com

²Especialização em Controladoria, Finanças e Gestão Tributária pela Faculdade de Itapiranga (FAI). Professor na UCEFF Itapiranga. E-mail: cristian@uceff.edu.br

Wall Street: o dinheiro nunca dorme. Real representação das oscilações que ocorrem diariamente nos preços do mercado de ações. Compor boas carteiras de ações e obter retornos esperados são questões importantes nas discussões teóricas de investidores e acadêmicos. (VIEIRA, et al; 2017).

Para negociar ações no mercado financeiro é necessário o intermédio de uma corretora de valores habilitada na B3- Brasil, Bolsa, Balcão. As corretoras são constituídas sob forma de sociedades anônimas e atuam como pontes entre o investidor e o investimento, sendo supervisionadas e autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários–CVM. (BACEN, 2019).

Ao investir seus recursos no mercado financeiro os investidores têm maiores chances de obter independência financeira. Os brasileiros estão percebendo que investir é muito vantajoso, com o sistema bancário ofertando altas taxas e baixos rendimentos os poupadores estão começando a desbravar o mercado de renda variável. O mês de abril de 2019 representou um período de recorde para o mercado financeiro brasileiro, alcançando a marca de 1 milhão de pessoas físicas investindo na bolsa de valores. (INFOMONEY, 2019).

Desde o início de 2016 até hoje, o mercado de ações passa por um quadro positivo, o índice Ibovespa teve alta de 122%; levando em consideração que no dia 18 de março de 2019 o índice Ibovespa superou a marca histórica de 100 mil pontos, chegando a 100.037 pontos fazendo com que o mercado de bolsa seja visto de forma positiva perante os investidores. Outro mercado que vem ganhando destaque na bolsa de valores são os fundos mobiliários, em outubro de 2019 os fundos imobiliários alcançaram a marca de 518 mil pessoas físicas investindo, sendo o dobro de pessoas físicas investindo registradas em janeiro de 2019. (INFOMONEY, 2019).

Diante do exposto, a questão que norteia o presente estudo é: Qual a importância do contador para o mercado de capitais na percepção das Sociedades Corretoras listadas na B3-Brasil, Bolsa, Balcão? Para responder a esta pergunta, o objetivo do trabalho é identificar a importância do profissional da contabilidade no mercado de capitais na percepção das Sociedades Corretoras listadas na B3-Brasil, Bolsa, Balcão.

A abordagem metodológica consiste em uma pesquisa teórica empírica, descritiva, quantitativa e *survey*, que será sustentada através de um questionário aplicado as 87 Sociedades Corretoras listadas na B3- Bolsa, Brasil, Balcão.

A elaboração deste estudo justifica-se pelo fato de que o mercado financeiro e de ações está tomando grandes proporções na economia brasileira e mundial, considerando que os demonstrativos contábeis são grandes ferramentas dos administradores e acionistas, é de extrema importância considerar a participação do profissional da contabilidade na elaboração dos demonstrativos e interpretação dos mesmos. O mercado de ações no Brasil se destacou após a adoção do plano real, trazendo maior estabilidade econômica e contribuindo na diminuição das dúvidas em relação à economia brasileira. (BESARIA; SILVA, 2017).

O presente estudo está estruturado em 5 seções, incluindo esta introdução. Na 2ª seção o trabalho apresenta a fundamentação teórica abordando assuntos relacionados ao profissional contábil, os demonstrativos contábeis e a importância dos mesmos para escolha de investimentos, B3- Bolsa, Brasil, Balcão e por fim, um breve esboço das corretoras listadas na Bolsa de Valores. Em seguida, a seção 3ª, elenca a metodologia utilizada na coleta e os procedimentos de análise dos dados. Na 4ª seção, encontra-se a apresentação e análise dos resultados a partir da exposição de tabelas. Por fim, a 5ª seção traz as considerações finais relativas aos resultados obtidos e a resposta ao objetivo desta pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção apresenta assuntos relativos ao profissional contábil, os demonstrativos contábeis e a importância dos mesmos para escolha de investimentos, B3- Bolsa, Brasil, Balcão e, por fim, um esboço em relação às sociedades corretoras.

2.1- AS CARACTERÍSTICAS DO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE

A contabilidade surgiu por meio da interpretação de inúmeros eventos e fatores históricos, ocorridos em várias civilizações e vários povos. Pacioli que empregou ao método das partidas dobradas uma essência quantitativa; saldos devedores e credores; a definição e estruturação dos demonstrativos contábeis; a padronização e internacionalização das normas contábeis contribuíram para que o contabilista se desenvolvesse e estivesse preparado para evoluir com o ambiente econômico de maneira eficaz. (IUDÍCIBUS; MARTINS; CARVALHO, 2005).

O contador se destaca pela busca de conhecimentos, é importante este profissional desenvolver sua criatividade, integridade e responsabilidade perante seus atos. O profissional contábil é responsável pelo levantamento das informações e por transferir orientações aos usuários para a solução de problemas, o contador executa a contabilidade geral, financeira e gerencial nas diversas áreas. (RUSCHEL; FREZZA; UTZIG, 2011).

As habilidades e competências conferidas ao profissional da contabilidade reúnem aspectos que atendem a todas as áreas de atuação do contador, desenvolvendo funções como:

Quadro 1- Habilidades do Profissional Contábil.

a) A organização e a execução de serviços de contabilidade em geral;
b) A escrituração dos livros de contabilidade obrigatórios, bem como de todos os necessários no conjunto da organização contábil, e o levantamento dos respectivos balanços e demonstrações;
c) Perícias judiciais ou extrajudiciais, revisão de balanços e de contas em geral, verificação de haveres, revisão permanente ou periódica de escritas, regulações judiciais ou extrajudiciais de avarias grossas ou comuns, assistência aos Conselhos Fiscais das sociedades anônimas e quaisquer outras atribuições de natureza técnica conferida por lei aos profissionais de contabilidade.

Fonte: Adaptado de RUSCHEL; FREZZA; UTZIG, 2011.

O profissional da contabilidade possui um amplo mercado de atuação, auxiliando as empresas de diversas formas e no contexto mercado financeiro destacamos a atuação de auditor. O Auditor é um contador especializado e capacitado para fiscalização das demonstrações financeiras e patrimoniais das empresas, o que torna o auditor dentro das empresas listadas na bolsa de valores um profissional da contabilidade que tem muita relevância e valor ao ver dos investidores, desta forma, os comitês de auditoria são indispensáveis para fiscalizar as demonstrações contábeis, controles internos e a área financeira, dando maior confiabilidade aos dados apresentados pelas empresas, assim, quanto mais integrantes no Comitê de Auditoria, maior variedade de conhecimentos e informações para a execução das atividades. (SANTOS; SHMEIDER; CUNHA, 2017).

Uma pesquisa realizada e apresentada na página do Quero Bolsa com dados CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) mostra que contadores e auxiliares contábeis se encontram em 4º lugar nas admissões em 2018. O contador é um profissional do futuro, e continuará sendo vital para as empresas. No entanto, é

necessário adaptar-se ao mercado, ser um profissional dinâmico e digital, sempre em busca de novos conhecimentos. (INFOMONEY, 2019).

Neste contexto, um profissional da contabilidade que vem se destacando é o contador outlier, classificado como o “ponto fora da curva” deixando para trás os processos burocráticos da profissão e tendo a tecnologia como sua principal aliada, este contador ao invés de produzir dados, ele os analisa de maneira certa para os negócios e ambições dos investidores. Assim, o contador outlier é o profissional para o mercado de Bolsa de Valores, com seu objetivo de analisar as informações existentes, este profissional pode auxiliar de forma ágil seus clientes na hora de investir, os mostrando futuras ações e reações do mercado. (INFOMONEY, 2018).

Cada vez mais a carreira de contador requer atenção e responsabilidade ao lidar com demandas financeiras, tributárias, econômicas e patrimoniais de uma empresa. Uma pesquisa realizada pela empresa Robert Half categoriza a área contábil e de finanças como uma das oito principais áreas em destaque a partir de 2018, tendo como segmentos centrais a área fiscal, tributária e auditoria interna. (INFOMONEY, 2018).

Desta forma, o contador está diretamente ligado à formatação e verificação do patrimônio e movimentações das empresas. Este profissional em sua graduação tem conhecimentos ligados a áreas de auditoria, fiscal, gestão pública e gestão de empresas e entre outros. Desta forma, este profissional está capacitado para auxiliar e prestar informações sobre assuntos econômicos, financeiros, tributários, organizacionais e comportamentais. (CRCSP, 2019).

2.2- OBJETIVO DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são elaboradas e apresentadas aos usuários internos e externos das informações, são regulamentadas pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O CPC 00_R1 que trata das Demonstrações Contábeis traz que os demonstrativos proporcionam informações para a tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários. Logo estas demonstrações devem auxiliar para: avaliação da administração; compras e vendas; determinar políticas tributárias; determinar a distribuição de lucros e dividendos, entre outros. (CPC 00_R1, 2011).

As decisões com maior taxa de sucesso são aquelas tomadas por quem é capaz de interpretar as informações de modo eficaz. Na área de finanças, consultores e

operadores de mercado empregam uma série de dados estatísticos para guiar seus investimentos, também quando se trata de ações, os consultores utilizam-se de diversas demonstrações contábeis relacionadas aos preços, lucros e distribuição de dividendos. (GUERRA; ORNELLAS, 2014).

As demonstrações contábeis têm por objetivo a verificação do estado econômico e financeiro da entidade, são documentos elaborados por profissionais da contabilidade, utilizados para fins de entendimento do fluxo contábil e financeiro das empresas em determinado período. Os demonstrativos Contábeis devem ser elaborados respeitando as normas dos órgãos responsáveis, assim, demonstrando informações realistas para apoiar o processo de tomada de decisão. (OLIVEIRA; PACHÊCO; OLIVEIRA, 2018).

Empresas de capital aberto na Bolsa de Valores são obrigadas a fazer e divulgar seus demonstrativos contábeis, que servem como uma espécie de “mapa” para os administradores e terceiros interessados na situação empresarial, auxiliando nas tomadas de decisões e tornando possível a comparação com os períodos anteriores. Portanto, tem-se que a importância das demonstrações contábeis encontra-se no fato de que elas podem ser utilizadas para antecipar e identificar a formação dos resultados das empresas. (LOUZADA; GONÇALVES, 2018)

Companhias que negociam títulos e ações na bolsa de valores devem ter seus demonstrativos avaliados e aprovados por auditores externos. Sendo assim, observa-se a importância deste profissional para a sociedade, transmitindo mais transparência, lisura e integridade em todas as relações econômicas, sendo no setor público ou na interação com a iniciativa privada. Recentemente um estudo realizado pelo IBRACON, referente aos relatórios de auditoria emitidos sobre as demonstrações contábeis de 564 companhias abertas no mercado de capitais brasileiro, publicadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, reconheceu que os auditores levantaram para estas companhias 1.404 PAAs (Principais Assuntos de Auditoria), em vista disso, é perceptível a contribuição do auditor para um ambiente de negócios com mais conformidade, objetividade e transparência. (IBRACON, 2018).

Quadro 2- Demonstrativos obrigatórios para empresas de Capital Aberto.

Balanço Patrimonial
Demonstração do Resultado
Demonstração do Resultado Abrangente
Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração do Fluxo de Caixa
Demonstração do Valor Adicionado
Notas explicativas

Fonte: Adaptado de NBC TG 26 (R5) 2017.

A contabilidade é fundamental para a garantia da ordem econômica, da integridade do mercado de capitais e da proteção dos investidores. A contabilidade disponibiliza uma documentação técnica, alimentada por informações imprescindíveis à tomada de decisões. Os demonstrativos contábeis deixam claro se a empresa teve lucros ou prejuízos durante os períodos, se possuem ativos e estão bem estruturados, por isso os participantes do mercado de ações utilizam-se destes demonstrativos, pois investir sem ter real conhecimento da realidade financeira da empresa é um risco muito grande. (CFC, 2019.)

2.3 - BOLSAS DE VALORES B3- BRASIL BOLSA BALCÃO

A prática da compra e venda de ações já se dava no Fórum da Roma antiga, mas foi somente no século XV na cidade de Bruges, na Bélgica, que o mercado bursátil passou a ser reconhecido como tal. No Brasil, a BOVERJ foi a primeira Bolsa de Valores, criada em 1876, sendo regulamentada em 1877. Esta prescrição regulamentava a Corporação de Corretores de Fundos Públicos e desfrutava das operações por eles realizadas em bolsa. (LANZARINI, et al; 2010).

O mercado de bolsas do Brasil chegou a ter nove bolsas de valores, tendo a BM&FBOVESPA como principal constituída em maio de 2008, com a união entre a Bolsa de Mercadorias & Futuros e a Bolsa de Valores de São Paulo, transformando-se na maior bolsa da América Latina. (LANZARINI ET AL, 2010). Visando o constante crescimento, em 2017 a BM&F Bovespa e a Cetip anunciaram a fusão entre as entidades, o que motivou a criação da empresa B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), esta aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). (BRASIL ECONOMICO, 2017).

O mercado financeiro brasileiro passou por várias mudanças e evoluiu ao decorrer do tempo, por meio da bolsa de valores e das organizações passou a ser desempenhada a negociação de ações de investimentos, além de prestação de serviços de interesses coletivos. As empresas são um importante agente no desenvolvimento econômico, e por meio da geração de empregos podem ter um papel importante nas

sociedades que atuam. Mediante a captação de recursos no mercado financeiro que se dá a capacidade de crescer e aumentar o capital. (GENTIL; FERREIRA, 2019).

A B3 atua no mercado financeiro de bolsa e de balcão no mundo. Sociedade de capital aberto e ações, considerada uma das maiores empresas com valor de mercado, com posição destaque no setor de bolsas. (B3, 2019).

As atividades desenvolvidas pela B3 envolvem a criação e administração de sistemas de negociação, compensação, liquidação, depósito e registro para todas as classes de ativos, abrangendo desde ações e títulos de renda fixa corporativa até derivativos de moedas, operações estruturadas e taxas de juro e de commodities. A B3 também opera como depositária central de registro na maior parte das operações concretizadas em seus mercados. A Companhia também oferece produtos e serviços por meio de sua unidade de financiamento de veículos e imóveis que sustentam o processo de análise e aceitação de crédito em todo o território nacional, tornando os procedimentos de financiamento ágil e seguro. (B3, 2019).

A representatividade do mercado de capitais no Brasil está se destacando cada vez mais, segundo dados da Comissão de Valores mobiliários, órgão responsável pela fiscalização do mercado de capitais destaca que o número de negócios em Bolsa avançou de 228 milhões em 2014 para 307 milhões em 2018. Sendo o volume financeiro de negociações com derivativos cresceu de R\$ 48 trilhões em 2014 para R\$ 95 trilhões em 2018, classificando o mercado de ações brasileiro como o terceiro maior do mundo, com projeções de R\$ 111 trilhões para 2019. (CFC, 2019).

2.4- AS CORRETORAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A intermediação no mercado de Bolsa de Valores é atividade particular das Sociedades Corretoras da qual a remuneração é a corretagem. A atuação no mercado de Bolsa de Valores requer uma estrutura operacional e administrativa especializada, com uso de avançada tecnologia e elevada qualificação de seus recursos humanos para que desta maneira as corretoras possam orientar e proteger o investidor. (CVM, 1978).

A mutação da economia, o aumento de informação, as novas tecnologias e a entrada de empresas internacionais no mercado brasileiro ocasionaram uma série de mudanças no mercado de corretoras, tornando este mercado mais popular e competitivo. Com o mercado de bolsa de valores se fortalecendo houve um aumento na demanda de serviços prestados pelas corretoras, a migração e interação dos investidores no ambiente

virtual foram um ponto crucial no desenvolvimento deste mercado. (FERREIRA et al, 2014).

As corretoras de títulos e valores mobiliários (CTVM) e as distribuidoras de títulos e valores mobiliários (DTVM) operam no mercado financeiro, de capitais e no mercado cambial mediando a comercialização de títulos e valores mobiliários dentre investidores e tomadores de recursos, ofertam serviços através de plataformas de investimento pela internet, consultoria financeira, clubes de investimentos, financiamento para compra de ações e administração e custódia de títulos e valores mobiliários dos clientes. (BACEN, 2019).

O investidor como pessoa física não tem permissão para investir de forma direta, assim, as corretoras intermediam a compra e venda entre pessoa física e o mercado de ações. As Sociedades corretoras oferecem aos seus clientes serviços como: comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros; intermediar a oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; operar em bolsas de valores; administrar carteiras e custodiar de títulos e valores mobiliários; instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento; e entre outros. (BACEN, 2019).

Como já citado, as operações na Bolsa de Valores necessitam da intermediação de uma corretora autorizada. Pela prestação de serviços, as corretoras cobram uma comissão, a chamada taxa de corretagem, esta taxa varia de corretora para corretora. Na negociação de ações é encontrado dois tipos de taxas, a corretagem fixa que se trata de um valor padrão cobrado por qualquer operação realizada pelo próprio investidor. E também a corretagem variável que é cobrada quando as negociações são fechadas junto à mesa de operações, ou seja, quando se recebe auxílio para a escolha do investimento. Sendo assim, é importante destacar também que as taxas de corretagem são cobradas na compra e na venda de ações. (INFOMONEY, 2019).

As sociedades corretoras têm o papel de facilitar o processo de investimento, tornando as operações que ocorrem na Bolsa de Valores mais práticas e seguras. As sociedades corretoras oferecem as ferramentas necessárias para as operações no mercado, o que descomplica a vida dos investidores e contribui para a educação financeira, além de servir como ponte entre investidor e investimento. As corretoras podem administrar carteiras de ações e fornecer informações relevantes aos usuários

reduzindo tempo e risco na tomada de decisão. Desta forma, as corretoras são importantes para o mercado de ações auxiliando os investidores e buscando evoluir com o novo mercado, assim conquistando novos clientes.

3- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo tem como objetivo identificar a importância do profissional da contabilidade no mercado de capitais na visão das Corretoras da B3. Sendo assim, esta pesquisa é caracterizada como teórica empírica, descritiva, quantitativa e *survey*.

Quanto a natureza da pesquisa, classifica-se como teórico-empírico, pois exhibe conceitos teóricos sobre o tema, também segundo Martins e Theóphilo (2009, p.39), “o empirismo consagrou a observação empírica, o teste experimental e a mensuração quantitativa como critérios de cientificidade”.

Quanto ao objetivo da pesquisa, classifica-se como descritiva. Esse método de pesquisa segundo Vergara (2000, p. 47), “expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno”. Ainda no método descritivo procura-se descrever as características de uma população ou fenômeno, além de examinar se as variáveis analisadas possuem algum tipo de afinidade. (MASCARENHAS, 2012).

Em relação à abordagem do problema, a pesquisa classifica-se como quantitativa, pois consiste na quantificação para coletar e tratar os dados obtidos. Este tipo de pesquisa utiliza-se de técnicas estatísticas para comprovar hipóteses, o que torna o estudo mais imparcial, evitando que o pesquisador pratique alguma influência sobre os resultados. (MASCARENHAS, 2012). Em vista disso, quanto os procedimentos, esta pesquisa também se classifica como do tipo *Survey*, pois as informações coletadas serão interpretadas por números. (CUSTODIO, 2008).

A população desta pesquisa, ou seja, objeto do estudo, o conjunto de elementos dos quais se deseja obter informações, reúne-se em 87 corretoras registradas na B3-Brasil Bolsa Balcão no dia 14 de Setembro de 2019. A delimitação desta população se deu pelo fato de que esse é o número de instituições listadas na B3-Brasil, Bolsa, Balcão e que estão habilitadas a operar no mercado financeiro pelos órgãos reguladores, como Banco Central do Brasil e a Comissão de Valores Mobiliários-CVM. A amostra utilizada nesta pesquisa é composta por 33,33% das sociedades corretoras listadas na B3-Brasil Bolsa Balcão que se propuseram a responder o questionário. Para alcançar o objetivo desta pesquisa, foi enviado às sociedades corretoras um questionário online

contendo 28 questões fechadas em escala Likert de 1 a 5, sendo 1-representada por discordo totalmente; 2- discordo parcialmente; 3- não concordo e nem discordo; 4- concordo parcialmente; 5- concordo totalmente, adaptado de Marcos Aurelio Custodio (2008). O contato com as sociedades corretoras e o envio do questionário foi realizado via e-mail. O e-mail de contato com as sociedades corretoras foi obtido no site da B3-Brasil Bolsa Balão, sendo o e-mail disponível no perfil das corretoras no site da B3-Brasil, Bolsa, Balcão.

Quanto aos dados coletados foram revisados e submetidos à planilha de software estatístico *excel*, o qual é recomendado em pesquisas das ciências sociais. De forma inicialmente analisou-se e descreveu-se sobre o perfil do respondente. Como conseguinte analisou-se as respostas referentes ao posicionamento das sociedades corretoras em relação ao profissional contábil. Os resultados foram identificados por meio de cálculos de ranking médio relacionados ao grau de concordância com as propostas contidas nas perguntas, também levando em consideração presente valores mínimo e máximo, assim como as frequências e suas devidas porcentagens para cada uma das respostas.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O processo de descrição e análise dos dados foi conduzido de modo a validar e apresentar os dados encontrados no decorrer da pesquisa. Iniciou-se com o envio do questionário para 87 sociedades corretoras listadas na B3-Brasil Bolsa Balcão. Os dados obtidos no questionário, respondido por 29 representantes das sociedades corretoras que compõem a amostra, foram tabuladas em planilhas para que o desenvolvimento e análise se tornasse mais relevante.

Inicialmente, tem-se o objetivo de identificar o perfil dos respondentes contendo informações relacionadas à idade e formação, posteriormente analisa-se as respostas do questionário aplicado em relação a importância do profissional contábil na Bolsa de Valores. A Tabela 01 foi elaborada com o objetivo de apresentar e descrever o perfil dos respondentes:

Tabela 01: Perfil do respondente/ Idade e Gênero.

Gênero	Frequência	%	Idade	Frequência	%
Masculino	23	79,30	Até 22 anos	0	0

Feminino	6	20,70	23 a 30 anos	10	34,50
			31 a 40 anos	12	41,40
			41 a 50 anos	6	20,70
			Acima de 60 anos	1	3,40
Total	29	100		29	100

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 01, observa-se que o sexo masculino possui participação dominante em relação aos representantes das corretoras com um percentual de 79,30% em relação aos 29 respondentes. O gênero feminino está representado por 20,70% dos respondentes.

Na Tabela 01 apresenta-se ainda a idade dos respondentes, tendo como idade dominante de 31 a 40 anos representando 41,40% dos respondentes. Entre 23 e 30 anos representam 34,50% e de 41 a 50 anos 20,70%. E por fim os dados da pesquisa apresentam que 3,40 % dos respondentes possui idade acima de 60 anos.

A Tabela 02 Apresenta o perfil do respondente em relação à formação dos respondentes e se possuem especializações.

Tabela 02: Perfil do respondente/ Formação.

Características		Frequência	%
Formação	Ensino Médio Completo	1	3,40
	Ensino Superior	17	58,60
	Pós- Graduação/ Mestrado/Doutorado	11	38,00
Total		29	100,00
Ensino Superior	Contabilidade	4	14,2
	Economia	11	38,00
	Administração	9	30,20
	Outras áreas	4	14,20
	Não possui	1	3,40
Total		29	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Na Tabela 02 constata-se que 96,60% dos respondentes possuem ensino superior e 38% possuem Pós-graduação, Mestrado ou Doutorado, o que confirma que os operadores das sociedades corretoras são pessoas que buscam estudar e estar sempre atualizados em assuntos relacionados ao mercado financeiro e assuntos em geral. Outro ponto importante a ser analisado para entender o perfil dos respondentes é em relação à formação acadêmica dos respondentes. De acordo com os dados pode-se observar que 38% dos respondentes possuem ensino superior em economia, os formados em

administração estão na segunda colocação com um total de 30,20% dos respondentes. Os formados em contabilidade ocupam 14,20 % da amostra.

O profissional contábil pode servir ao mercado financeiro como consultor, tornando-se uma peça chave na hora de analisar as informações e tomar decisões, desenvolvendo estratégias de visão específica e de valor. Sendo assim, o profissional contábil é um profissional habilitado a atuar na área econômica, financeira e patrimonial o que gera muita demanda e vagas para o profissional contábil no mercado de trabalho, todas as empresas necessitam de um profissional que cuide da área contábil e interprete os resultados. (SANTOS,2017).

Portanto, como pode-se observar na Tabela 02 o profissional contábil apesar de suas qualificações ainda ocupa pouco espaço no mercado de ações, o profissional contábil em tempos passados foi reconhecido como um profissional conservador, apurando a contabilidade das empresas, atualizando informações fiscais ou fazendo lançamentos de débito e crédito, porém com a diversidade de conhecimentos que o contador possui nas áreas financeiras e econômica. Este profissional tem a oportunidade de atuar como consultor e assessor no mercado de ações, deixando de lado o conservadorismo e ir buscar um constante crescimento profissional. (SANTOS, 2017).

Dentro das sociedades corretoras existem diversas funções que os profissionais podem estar desenvolvendo, com isto foi questionado o vínculo trabalhista dos respondentes com as sociedades corretoras, como mostra a Tabela 03.

Tabela 03: Perfil do respondente/ Vínculo do respondente com a empresa

Características		Frequência	%
Vínculo Com a Empresa	Proprietário ou Sócio do Negócio	0	0
	Gestor	6	20,70
	Funcionário	23	79,30
	Outro	0	0
Total		29	100,00

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Com a pesquisa nota-se a partir da Tabela 3 que a maior parte dos respondentes são funcionários das sociedades corretoras, representando 79,30% da amostra. Observa-se ainda que 20,70% dos respondentes está representada por gestores, isto é, aqueles que estão diretamente ligados à administração, garantido que os objetivos e metas sejam

alcançados, como também desenvolvendo gestão de planejamento, gestão de orçamento e gestão de entregas dos resultados, papel que também pode ser desempenhado por um contador, pois o contador tem em sua formação a contabilidade gerencial que contribui para a conquista dos objetivos estratégicos, pois fornece informações ao processo de gestão das empresas referentes ao planejamento e orçamento empresarial. (MARQUES; CAVAZZANA; DOS SANTOS, 2018).

Em relação à pesquisa sobre a importância do contador nas sociedades corretoras listadas na B3- Brasil Bolsa Balcão, inicialmente foi questionado sobre as atribuições do profissional contábil nas sociedades corretoras, sua importância nas organizações como um todo, desde demonstrativos contábeis até funções direcionadas para a mesa de operações, como demonstra a Tabela 04.

Tabela 04: Atribuições do profissional contábil nas sociedades corretoras.

Aspectos pesquisados	Ranking médio
Em relação as atribuições do profissional contábil nas sociedades corretoras:	
1) Garantir a eficácia dos registros contábeis e tributário.	4,86
2) Ter papel ativo nas questões que influem na “mesa de operações”:	1,79
3) Zelar pelos aspectos de regulamentação do mercado.	2,28
4) Garantir a eficiência dos controles internos.	2,97
5) Elaboração dos Demonstrativos Contábeis.	5,00
6) Avaliação dos riscos do mercado.	2,41
7) Previsões para eventuais acontecimentos que mudam o cenário da Bolsa.	2,00
8) Na criação de oportunidades para os investimentos.	3,10
9) Participação na compra e venda dos títulos.	3,38
Ranking Médio Total	3,33

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Na Tabela 04 obteve-se um ranking médio total de 3,33 em relação às atribuições do profissional contábil nas sociedades corretoras o que se torna um resultado baixo em comparação com os resultados alcançados no que se refere as atribuições do profissional contábil nas sociedades corretoras na garantia e eficiências dos registros contábeis, com um ranking médio de 4,86 e na elaboração dos demonstrativos contábeis obteve-se um ranking médio máximo de 5. Esses resultados se dão pelo fato de que a contabilidade é uma linguagem dos negócios e o profissional contábil possui o papel de mensurar e avaliar eventos econômicos das entidades, com a

principal finalidade de promover informações úteis e confiáveis para a tomada de decisões. (RAFFAELLI; ESPEJO; PORTULHAK, 2016).

Pode-se notar que nas atividades relacionadas diretamente à mesa de operações, o profissional contábil não está muito ativo, sendo esta atribuição representada na Tabela 04 por um ranking médio de 1,79. Em atribuições relacionadas a avaliação dos riscos do mercado obteve-se um ranking médio de 2,41 e em relação a previsões para eventuais acontecimentos que mudam o cenário da bolsa obteve-se um ranking médio de 2, representando na escala Likert o conceito de discordo parcialmente. Estes resultados se dão pelo fato de que o profissional contábil desempenha suas funções voltadas diretamente ao patrimônio empresarial, registrando e mensurando informações que impactam diretamente nos resultados financeiros das empresas. O profissional contábil é responsável pelo levantamento de dados que possam suprir as necessidades dos usuários da contabilidade, esclarecendo dúvidas e fornecendo informações que auxiliam a tomada de decisões. (NOGUEIRA; FARI, 2007).

Sendo assim, os profissionais da contabilidade dispõem de um papel importante entre as entidades e seus ambientes próximos. O contador faz parte do ambiente de negócios, juntamente com economistas e administradores, assim, a reputação do profissional contábil é um fator relevante para os usuários das informações contábeis. As habilidades e atividades desenvolvidas pelo contador atribuem confiabilidade as informações por eles prestadas, transparecendo tranquilidade aos indivíduos, sejam eles internos quanto externos. (RAFFAELLI; ESPEJO; PORTULHAK, 2016).

Desta forma, para confirmar a importância do profissional contábil nas sociedades corretoras utilizaram-se também questões voltadas para a confiabilidade no trabalho desempenhado pelo profissional contábil, como eficiência nos registros contábeis e informações apresentadas, representada na Tabela 05.

Tabela 05: Confiabilidade nas operações realizadas pelo profissional contábil.

Aspectos pesquisados

O profissional da contabilidade fornece informações padronizadas e de fácil interpretação.

Profissional da contabilidade fornece informações objetivas.

Confio nas informações disponibilizadas pelo profissional da contabilidade

O profissional da contabilidade fornece pareceres em tempo para a tomada de decisões.

No atual cenário econômico e político que o Brasil está vivenciando, o contador é um profissional importante nas corretoras fin

Ranking médio Total

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Diante dos aspectos pesquisados e apresentados na Tabela 05, pode-se afirmar que o profissional da contabilidade tem representatividade no desenvolvimento do seu trabalho nas sociedades corretoras. Ao analisar o ranking médio total de 4,31 pode-se destacar que nas questões apresentadas em relação à confiabilidade no trabalho do profissional contábil todos os respondentes assinalaram as opções concordo parcialmente e concordo totalmente, sendo muito significativo em relação confiabilidade no trabalho do contador.

No primeiro pressuposto da análise questiona-se se as informações que o profissional da contabilidade fornece são padronizadas e de fácil interpretação, sendo assim, obteve uma média de 4,10, o que significa que os respondentes concordam parcialmente e totalmente nos quesito de padronização e fácil interpretação dos dados fornecidos pela contabilidade. Obtendo-se também uma média de 4,03 no se refere à objetividade das informações que o profissional da contabilidade fornece e uma média de 4,62 no que tange a confiabilidade nas informações disponibilizadas pelo profissional da contabilidade.

O atual cenário econômico e político que o Brasil está vivenciando, como por exemplo, a reforma da previdência ou até mesmo a prisão de alguns políticos, acaba assustando os mercados de Bolsas de Valores ocasionando volatilidade nas ações. (INFOMONEY, 2019). Sendo assim, questionou-se se o contador é um profissional importante nas corretoras financeiras para auxiliar e ajudar a enfrentar as dificuldades que possam vir a ocorrer, assim obteve-se um ranking médio de 4,79; o que significa que a maior parte da amostra concorda totalmente na importância do profissional contábil nas sociedades na hora de enfrentar a influência do mundo político e econômico no mercado de Bolsa de Valores.

Questionou-se também em relação a importância do profissional contábil nas discussões dos mercados derivativos, resultados apresentados na Tabela 06.

Tabela 06: Importância contábil nas discussões dos mercados derivativos.

Aspectos pesquisados	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Nem	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Total
			Concordo nem discordo			

O profissional contábil é importante nas discussões e análises das demonstrações contábeis das companhias.	—	—	—	20,70%	79,30%	100%
O profissional contábil está preparado para trabalhar com operações do mercado de ações e derivativos.	3,40%	—	3,40%	86,30%	6,90%	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Conforme apresentado na Tabela 06 as habilidades pessoais dos contadores aparecem com evidência no desempenho de suas atividades, onde 79,30% dos respondentes concordam totalmente na importância do profissional contábil na hora de discutir e analisar os demonstrativos das empresas, sendo os demonstrativos divulgados pelas empresas uma ferramenta decisiva na hora de olhar para a empresa como um investimento, pois informações mal interpretadas podem ser prejudiciais aos investidores. Sendo assim, a importância de os contadores desenvolverem suas funções com compromisso profissional é crucial para as empresas, pois a interpretação e análise dos dados irá abranger diversos tipos de usuários, como acionistas, credores, empregados, fornecedores, governo, além da própria profissão e da sociedade em geral. (MARQUES; CAVAZZANA; DOS SANTOS, 2018).

Outros 20,70% dos respondentes concordam parcialmente com a importância da participação dos contadores nas discussões e análises das demonstrações contábeis, o que continua sendo significativo para a profissão contábil dentro das corretoras, pois todos os respondentes concordam que o profissional contábil auxilia de maneira positiva nas discussões e análises das demonstrações.

O crescimento no número de empresas no mercado de capitais está cada vez maior, as empresas estão abrindo seu capital e investindo na diversidade de seus produtos tornando mercado de ações muito atrativo, podendo oferecer diversas opções de rendas fixas ou variáveis, como também fundos de investimento o que ocasiona o fortalecimento e constante crescimento do setor de bolsas. (SANTOS, 2017). Desta forma, questionou-se o preparo do profissional contábil para trabalhar com operações do mercado de ações e seus derivativos na visão dos respondentes. Obtendo-se um resultado de 86,30 % no quesito concordo parcialmente, o que representa satisfação e confiabilidade no profissional contábil, representando também que no olhar de outros

profissionais, o profissional contábil possui habilidades e competências para operar no mercado de ações.

Assim, verifica-se que há relação entre a profissão contábil e as operações desempenhadas nas sociedades corretoras, com o auxílio do questionário pode-se perceber que a formação em contabilidade é capaz de proporcionar informações muito importantes na mesa de operações, além do profissional contábil estar preparado para contribuir diante do cenário político e econômico do país, julga-se importante e confiável as informações e demonstrativos disponibilizados pelos contadores. Porém, o profissional contábil ainda ocupa pouco espaço na mesa de operações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve por objetivo identificar a importância do profissional da contabilidade no mercado de capitais na percepção das Sociedades Corretoras listadas na B3-Brasil, Bolsa, Balcão. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário aplicado as sociedades corretoras lista da B3- Brasil, Bolsa, Balcão obtendo-se assim uma amostra de 29 respondentes. A abordagem metodológica consiste em uma pesquisa teórica empírica, descritiva, quantitativa e *survey*, e os resultados obtidos através de um questionário aplicado as 87 Sociedades Corretoras listadas na B3- Bolsa, Brasil, Balcão.

Como o perfil dos respondentes, constatou-se que 34,50% possui idade entre 31 a 40 anos, sendo o sexo masculino predominante com um percentual de 79,30% da amostra total. Ainda, identificou-se que 96,60% dos respondentes possuem ensino superior, destes 14,20% são formados em contabilidade. Verificou-se ainda que 20,70% dos respondentes atuam nas sociedades corretoras ocupando cargo de gestor.

Em relação aos resultados obtidos constatou-se que o profissional contábil desenvolve suas funções e habilidades específicas de maneira satisfatória, num ranking médio de 1 a 5 desenvolvido com fim de analisar as atribuições do profissional contábil nas sociedades corretoras obteve-se um resultado numa média 5 em relação a elaboração dos Demonstrativos Contábeis e uma média de 4,86 no que se refere em garantir a eficácia dos registros contábeis e tributário. Demonstrando que a atuação do profissional contábil nas sociedades corretoras ainda está muito voltada ao processo dos registros contábeis e na divulgação dos demonstrativos contábeis.

Contudo, observou-se que a contabilidade está presente em diversos processos dentro das corretoras e no que se refere a confiabilidade nas operações realizadas pelo

profissional contábil, obteve-se um ranking médio total de 4,31 o que representa que os profissionais das sociedades corretoras confiam e aprovam o trabalho desenvolvido pelo profissional contábil.

Diante do estudo verificou-se ainda que as demonstrações contábeis são valiosas para o processo e análise dos investimentos dentro das sociedades corretoras, sendo assim destaca-se que há relação entre a profissão contábil e as operações desempenhadas nas sociedades corretoras, visto que os profissionais das sociedades corretoras utilizam das informações fornecidas pelo profissional contábil no dia a dia das negociações da compra de venda de títulos.

Os resultados demonstram, na visão dos respondentes, que a formação em contabilidade nas sociedades corretoras está voltada para a elaboração dos demonstrativos contábeis, com essas informações apresentadas e disponibilizadas os profissionais contábeis auxiliam na mesa de operações. Destacando-se também o fato do profissional contábil contribuir diante do cenário político e econômico do país, julga-se importante e confiável as informações e demonstrativos disponibilizados pelos contadores.

Neste sentido, conclui-se que os profissionais contábeis, atuam nas sociedades corretoras exercem funções indispensáveis para o sucesso dos investimentos e utilizando-se de seus conhecimentos técnicos e experiências, os mesmos podem prestar serviços e suporte as sociedades corretoras e terceiros interessados em investir no mercado de Bolsas ocasionando o sucesso das operações. Pois com os demonstrativos contábeis o profissional contábil evidencia a real situação empresarial que as entidades se encontram, desta forma, disponibilizam informações e documentos que auxiliam na mesa de operações, ocasionando o sucesso dos investimentos no mercado de ações, conquistando novos clientes e trazendo benefícios financeiros as sociedades corretoras.

REFERÊNCIAS

B3, Brasil Bolsa Balcão. **Uma das principais empresas de infraestrutura de mercado financeiro do mundo.** Disponível em:
<http://www.b3.com.br/pt_br/b3/institucional/quem-somos/>. Acesso em: 19 abr. 2019.
BACEN, Banco Central do Brasil. **O que são a corretora e a distribuidora de títulos e de valores mobiliários?**. Disponível em:
<<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/corretoradistribuidora>>. Acesso em: 20 abr. 2019.

- BESARRIA, C. N. ; SILVA, H. S. A efetividade da governança corporativa sobre o risco dos ativos da BM&Fbovespa. **Race**. Joaçaba, p. 934-956. dez. 2017.
- BRASIL ECONOMICO. **Fusão da BM&F Bovespa e Cetip pode gerar a 5ª maior bolsa do mundo**. Disponível em: <<https://economia.ig.com.br/2017-04-03/bovespa-e-cetip.html>>. Acesso em: 23 abr. 2019.
- CARDOSO, Jorge Luiz; DE SOUZA, Marcos Antonio; ALMEIDA, Lauro Brito. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. **Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS**. p. 275-284, 2006.
- CFC, CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Nova redação à **NBC TG APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**. Disponível em: <[http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG26\(R5\).pdf](http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG26(R5).pdf)>. Acesso em: 20 mai. 2019.
- CFC, CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Relevante, Confiável, Contador!. Disponível em: < <https://cfc.org.br/destaque/relevante-confiavel-contador/>>. Acesso em 24 set. 2019.
- CPC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. **CPC 00_R1**. Brasil, 2011.
- CRCSO, Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo. **O Profissional da Contabilidade, cursos e mercado de trabalho**. Disponível em: <<https://crcsp.org.br/portal/profissao/o-profissional.htm>>. Acesso em: 19 abr. 2019.
- CVM, Comissão de Valores Mobiliários. RESOLUÇÃO Nº 464-NOTA EXPLICATIVA Nº 05, 1978. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/buscas/busca.html>>. Acesso em: 26 abr. 2019.
- CUSTODIO, M. A. A contabilidade e o mercado de capitais brasileiro: um estudo sobre a realidade da profissão contábil. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2008.
- DANTAS, J. A. ; MEDEIROS, O. R. de; LUSTOSA, P. R. B. Reação do mercado à alavancagem operacional: um estudo empírico no brasil. **Revista Contabilidade e Finanças Usp**. São Paulo, p. 73-86. Ago. 2006.
- DA SILVA, R. C. E. O. et al. Análise de Desempenho das Ações das Empresas do Setor da Construção Civil na Bovespa em Relação à Rentabilidade, Estrutura de Capital e Conjuntura Setorial. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**. p. 09-19, 2014.
- D'SOUZA, M. F. ; AMARAL, J. V. Financiamento por capital empreendedor e aspectos econômicos: um estudo realizado em empresas brasileiras listadas no BM&F Bovespa. **RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**. p. 1-14, 2018.
- DOS ANJOS, Edenise Aparecida et al. Fatores de socialização antecipatória: um estudo com alunos de ciências contábeis. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**. 58-69, 2018.
- FERREIRA, J. B. et al. Fatores que Afetam a Satisfação em Transações Financeiras Online: um estudo sobre o investidor de corretoras de valores mobiliários virtuais. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**. São Paulo, p. 257-276. jun. 2014.
- GENTIL, D. ; FERREIRA, G. T. C. Como as empresas integrantes da Carteira ISE avaliam o retorno do investimento social privado. **Organizações em Contexto**. São Bernardo do Campo, p. 97-123. Jun. 2019.
- GUERRA, L. ; ORNELLAS, R. da S. Modelo de Previsão de Lucros de Companhias Listadas na BM&BOVESPA Baseado em Análise de Balanços, Indicadores

Macroeconômicos e Monitoramento de Notícias. **Revista de Finanças Aplicadas**. V. 3, 2014. pp.1-36.

IBRACON-Instituto dos auditores independentes do Brasil. **Orgulho de ser auditor independente**. Disponível em:

<<http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/detArtigo.php?cod=37>>. Acesso em: 25 de abril de 2019.

INFOMONEY. **Taxa de corretagem**: entenda como funciona a cobrança. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/mercados/acoes-e-indices/noticia/8188984/taxa-de-corretagem-entenda-como-funciona-a-cobranca>>. Acesso em: 22 abr. 2019.

INFOMONEY. **Tenho pouco dinheiro para investir, vale apenas trocar o banco pela corretora?** Disponível em: < <https://www.infomoney.com.br/onde-investir/noticia/7933869/tenho-pouco-dinheiro-para-investir-vale-a-pena-trocar-o-banco-pela-corretora>>. Acesso em: 16 de abril de 2019.

INFOMONEY. **O Contador Outlier**: saiba quem é e como se tornar um. Disponível em:

<<https://www.infomoney.com.br/negocios/noticiascorporativas/noticia/7225735/contador-outlier-saiba-quem-como-tornar>>. Acesso em: 20 abr. 2019.

INFOMONEY. **Por que me formar em Contabilidade**: carreira e salários em alta atraem profissionais. Disponível em:

<<https://www.infomoney.com.br/blogs/contabilidade/painel-contabil/post/7326836/por-que-formar-contabilidade-carreira-salarios-alta-atraem-profissionais>>. Acesso em: 20 abr. 2019.

INFOMONEY. **Bolsa e Tesouro Direto alcançam juntos marca de 1 milhão de investidores**. Disponível em: < <https://www.infomoney.com.br/onde-investir/tesouro-direto/noticia/8265086/bolsa-e-tesouro-direto-alcancam-juntos-marca-de-1-milhao-de-investidores>>. Acesso em: 19 mai. 2019.

INFOMONEY. **Ibovespa chega a 100 mil pontos e bate marca histórica**. Disponível em: < <https://www.infomoney.com.br/mercados/acoes-e-indices/noticia/7991145/ibovespa-chega-a-100-mil-pontos-e-bate-marca-historica>>. Acesso em 19 mai. 2019.

IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E. ; CARVALHO, L. N. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Revista Contabilidade & Finanças**. São Paulo, p. 7-19. ago. 2005.

LANZARINI, J. J. S. et al. O processo de desconcentração e pulverização dos investimentos e a popularização do mercado de ações brasileiro pós 2001. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**. Florianópolis, p. 45-61. jun. 2010.

LOUZADA, L. C. ; GONÇALVES, M. A. O Efeito Moderador do Grau de Concentração do Setor na Relação Entre Composição Patrimonial e Vantagem Competitiva da Firma. **Brazilian Business Review**. Brasil, p. 513-532. set. 2018.

MARQUES, Tayrine Cristiane; CAVAZZANA, Aírton; DOS SANTOS BASTOS, Matheus. Contabilidade gerencial como ferramenta para a tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Empreenda UniToledo Gestão, Tecnologia e Gastronomia**. 89-105, 2018.

MARTINS, G. A.; THEÓFILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MASCARENHAS, S. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

- NOGUEIRA, Valdir; FARI, Murilo Arthur. Perfil do profissional contábil: relações entre formação e atuação no mercado de Trabalho. **Perspectivas Contemporâneas**, v. 2, n. 1, 2007.
- OLIVEIRA, L. C. de; PACHÊCO, É. ; OLIVEIRA, M. A. Possibilidades de Utilização dos Relatórios Gerenciais de um Jogo de Empresas Como Apoio a Aprendizagem de Análise das Demonstrações Contábeis. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**. Rio de Janeiro, p. 1-20. dez. 2018.
- RAFFAELLI, Susana Cipriano Dias; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci; PORTULHAK, Henrique. A imagem do profissional contábil: análise da percepção socialmente construída por estudantes de ciências econômicas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**. p. 157-178, 2016.
- RUSCHEL, Marcia Erna; FREZZA, Ricardo; UTZIG, Mara Jaqueline Santore. O impacto do SPED na contabilidade desafios e perspectivas do profissional contábil. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**. p. 09-26, 2011.
- SANTOS, Mislane Ribeiro dos. O Contador como Consultor Financeiro no Mercado de Capitais. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. P. 71-82, Dezembro de 2017.
- SANTOS, V. dos; SCHMEIDER, C. F. ; CUNHA, P. R. da. Características do comitê de auditoria: um estudo nas empresas listadas na bm&fbovespa. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**. Florianópolis, p. 18-33. dez. 2017.
- SOUZA, W. R. S. et al. Vinte e um anos sem correção monetária no Brasil: impactos na comparabilidade da informação contábil em empresas siderúrgicas e metalúrgicas. **Revista de Contabilidade e Finanças Usp**. São Paulo, p. 355-374. dez. 2018.
- TERRA, P. R. S. ; LIMA, J. B. N. de. Governança corporativa e a reação do mercado de capitais à divulgação das informações contábeis. **Revista de Contabilidade e Finanças Usp**. São Paulo, p. 35-49. dez. 2016.
- VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- VIEIRA, M. D. V. et al. Modelo de cinco fatores de risco: precificando carteiras setoriais no mercado acionário brasileiro. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**. Florianópolis, p. 86-104. Ago. 2017.